

DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE MINAS GERAIS

Waldecy Lopes Júnior¹, Anicheriene Gomes de Oliveira², Alice Silva Costa³, Marina Damasceno Ferreira de Oliveira⁴, Cristiane Giffoni Braga⁵, Isabelle Cristine Pinto Costa⁶

¹Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo PPGENF UNIFAL-MG. E-mail: waldecy.junior@sou.unifal-mg.edu.br; ²Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGENF UNIFAL-MG. E-mail: annyoli12@hotmail.com; ³Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGENF UNIFAL-MG. E-mail:alicescosta14@gmail.com; ⁴Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Graduanda em Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. E-mail: marinadamferoli@gmail.com; ⁵Doutora em Enfermagem. Docente da Faculdade Wenceslau Braz. E-mail: cristianegbraga@uol.com.br. ⁶Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br

Introdução: A documentação das cinco etapas do Processo de Enfermagem (PE) é necessária para garantir a qualidade e segurança dos cuidados ao paciente, além de proteger os profissionais em aspectos legais e éticos. O profissional enfermeiro ao realizar a documentação do cuidado contribui para o reconhecimento e desenvolvimento da profissão, impulsionando a visibilidade da enfermagem como ciência e evidenciando a importância do seu papel na equipe multiprofissional. **Objetivo:** Compreender a percepção dos enfermeiros sobre a documentação do Processo de Enfermagem em uma instituição filantrópica de saúde no sul de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e transversal, realizada com enfermeiros que atuam na assistência em saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas, baseadas em um roteiro pré-estabelecido, para capturar as percepções dos participantes sobre a documentação do PE. **Resultados e Discussão:** A amostra incluiu 26 enfermeiros, cujas características sociodemográficas e profissionais foram descritas. Após transcrição das entrevistas, realizou-se análise de conteúdo de Bardin, por meio da qual emergiram três categorias principais: I) Documentação do PE: a coleta de dados (anamnese) e o exame físico foram identificados como etapas fundamentais do PE. II) Relação entre referenciais teóricos e prática clínica: foi discutida a aplicação das teorias de enfermagem na prática clínica hospitalar. III) Desafios e oportunidades: foram identificados obstáculos e oportunidades na implementação e documentação do PE em um contexto de alta demanda assistencial. Os resultados mostraram que a documentação incompleta do PE, a falta de uma linguagem padronizada, a sobrecarga de trabalho, a escassez de tempo e recursos, além da percepção da documentação como uma tarefa burocrática, são desafios que comprometem a qualidade da assistência de enfermagem. **Conclusão:** A documentação adequada das cinco etapas do PE garante a qualidade e segurança dos cuidados prestados aos pacientes. Ela permite um registro claro e completo das intervenções de enfermagem, facilitando a continuidade do cuidado e a comunicação eficaz entre os membros da equipe multiprofissional. Percebeu-se a importância de superar os desafios identificados e garantir que o PE seja devidamente documentado, reconhecendo a importância dessa prática para a melhoria contínua da enfermagem e para o cuidado ao paciente. **Contribuições para Saúde:** As implicações para a práxis de enfermagem incluem a necessidade em implementar ações que valorizem e capacitem os enfermeiros, além de melhorar as condições de trabalho, com o intuito de aprimorar a prática de enfermagem e promover uma assistência de qualidade.

Descritores: Enfermagem, Processo de Enfermagem, Registros de Enfermagem.